



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA nº 11

REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 2012

Aos vinte sete dias do mês de Setembro do ano dois mil e doze, pelas 21 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniram a Assembleia Municipal do Barreiro, *com a seguinte agenda:*

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 Apreciação da intervenção escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a actividade municipal bem como da situação financeira do município de acordo com o artigo 53º, nº 1 a) e da lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela lei 5 A/ 2002 de 11 de Janeiro.

3.2 Apreciação e votação relativamente à proposta da Câmara de “ Criação da Reserva Natural local do Sapal de Coina e Mata da Machada”.

3.3 Apreciação e votação relativamente à proposta da Câmara de “ PACTO DOS AUTARCAS – Plano de Acção para a Energia Sustentável do Barreiro”.

Executivo Camarário esteve representado pelo Sr. Presidente e senhores vereadores: Santa Clara Gomes, Nuno Banza. Regina Janeiro, Sofia Martins, Fernando Antunes, Carlos Moreira

A Mesa é composta pelo Sr. Presidente Frederico Pereira, Primeira Secretária Fernanda Moreno Segundo Secretário Victor Santos.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu os trabalhos



informando o plenário relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituição ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5/A /2002 de 11 de Janeiro, pediram substituição os senhores deputados municipais:

Filipe Marques – substituído por Débora Santos
Jorge Espírito Santo – substituído por Rui Madeira
Débora Santos - substituída por M^a Esmeralda Cristóvão
Raul Malacção substituído por Júlio Dias
Sara Seruca - substituída por Luis Bravo

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21 horas, registando – se 35 presenças

.O Sr Presidente da Mesa sugere que a ordem de trabalhos seja invertida dando inicio aos trabalhos pontos.3,2 e 3.3 O plenário aceitou por unanimidade.

3.PERÍODO A ORDEM DO DIA

3.2- APRECIÇÃO E VOTAÇÃO RELATIVAMENTE À PROPOSTA DA CÂMARA DE “ CRIAÇÃO DA RESERVA NATURAL LOCAL DO SAPAL DE COINA E MATA DA MACHADA”.

Vereador Nuno Banza - fez a apresentação da proposta com apoio de r meios áudio visuais. Ressaltou que não foi expressa qualquer dúvida sobre a criação da reserva Natural Local do Sapal de Coina e Mata da Machada durante a consulta pública. Este processo foi alvo de uma elevada participação envolvendo variadas actores, para além do período de consulta pública a que a lei obriga.

JOÃO PINTASSILGO – Felicita a atividade desenvolvida pelo Eng. Nuno Banza.
Intervenção

anexa à acta (Doc.1). O Barreiro e os barreirenses estão de parabéns.

RUI MADEIRA – Coloca a questão da participação do Município do Seixal e a forma de evitar



Situações, que considerou prejudiciais e, que exemplificou. Qual foi a relação que se estabeleceu com o município do Seixal acerca desta questão.

HUMBERTO CANDEIAS – Devemo-nos congratular e temos que nos associar com aqueles que

desde há muito se envolveram neste projeto. Celebrar a reserva será transformar esta área em

unidades vivas como elementos dinamizadores de desenvolvimento sustentável para todo o Concelho.

BRUNO VITORINO – O Barreiro foi ao longo dos anos e pela sua tradição e histórica conhecido por ser uma terra cinzenta. A esta imagem de concelho sujo e velho temos que dar resposta com novas políticas. A criação desta reserva bem como todo o trabalho que tem vindo a ser feito em termos ambientais é uma resposta. Este caminho foi um processo participado, um trabalho de várias divisões nomeadamente da Divisão de Sustentabilidade Ambiental donde ressalta que, a câmara tem técnicos bons que deve valorizar e aproveitar melhor. Dar os parabéns a todos os corpos de escutas do Barreiro e também ao meu amigo Pedro Barradas. O que se fez foi dar a conhecer a Mata com várias actividades. Este é um trabalho construído ao longo de várias gerações. O trabalho do PSD não tem sido de muleta de ninguém... Parabéns ao Vereador eleito pelo PSD Nuno Banza.

ANDRÉ PINOTES – Lamenta a fractura que a intervenção anterior introduz num clima de celebração que envolve várias pessoa e entidades. De uma forma sintética relembra a Ata da reunião de Câmara de 28 de Outubro de 1992 – “Proposta do Parque ambiental do Barreiro”, que foi aprovada com a abstenção do PSD. (João Pintassilgo, Carla Marina e Luis Carvalho).

ADOLFO LOPO – Valoriza o clima de trabalho criado pela CDU e que permitiu a conclusão do que agora é apresentado. Chama atenção para um ou dois aspetos. Vários nomes e várias entidades foram aqui referidos, mas há uma entidade que não podemos esquecer: o corpo de fuzileiros. Apresenta os parabéns ao Bruno Vitorino por reconhecer que o executivo da Câmara deu todo o apoio e carta aberta para esta iniciativa.

BRUNO VITORINO – Em resposta a André Pinotes reafirma o conteúdo da sua intervenção, voltando a valorizar o trabalho dos vários vereadores do PSD que muitas vezes possibilitaram a governabilidade do executivo Municipal. Chamar os bois pelos nomes é dizer que as pessoas têm rosto, têm partido, e eu orgulho-me muito do trabalho que os Vereadores do PSD têm feito na Câmara. Tive um excelente relacionamento institucional com o Senhor Presidente Carlos Humberto. É como muito orgulho que vejo hoje aqui serem apresentados resultados.



JOSÉ PALETA – Leu um excerto do programa eleitoral da CDU onde falava da Mata da Machada. Valoriza o trabalho da Câmara como um conjunto onde os valores individuais contribuem para o esforço colectivo. Considera que a intervenção do Deputado Bruno Vitorino é uma “machadada” na lei autárquica que o PSD e o PS gostariam de implementar.

BRUNO VITORINO – Considera que a abordagem feita pelo deputado José Paleta não corresponde à verdade.

JOSÉ PALETA – O senhor deputado veio aqui foi dar a sua opinião. Hoje nós temos o método de onde dá uma certa representatividade. Há uma opção direta das pessoas na ilegitimidade destes vereadores e não é isto que o Partido social Democrata quer.

RUI FERRUGEM – A CDU congratula-se com a proposta em presença São interessantes os contributos que aqui deixaram, quero deixar também aqui o papel importantíssimo dos Bombeiros na sua pronta intervenção nos fogos da Mata da Machada. Bem hajam à Câmara e à Assembleia Municipal.

VEREADOR NUNO BANZA – Temos todo o gosto em envolver o Seixal, e, por isso, fiz vários contactos com o Vereador mas não obtive resposta. Falou da geração verde que fazia parte com o Vereador Rui Lopo.

O Eng. Maurício foi quem mais apoiou a “Geração Verde”. Eu sou social-democrata e tenho muito orgulho no meu partido.

Recorda que só é possível destacar o trabalho do deputado João Pintassilgo porque ele foi o vereador com pelouro eleito pelo PS e desenvolveu nessa qualidade, trabalho na área do ambiente. O que espera é que o Barreiro peça aos seus eleitos que continuem este processo, seja eu ou outros quaisquer.

PRESIDENTE – Só foi possível chegar à proposta agora apresentada com o contributo de muitos no passado e no presente. A reserva Natural, é como aqui foi dito uma proposta da Câmara e aprovada por unanimidade.

A Mata e o Sopal são projetos que têm que se complementar, precisamos de preservar... mas também precisamos de criar... precisamos de um desenvolvimento sociocultural, precisamos de garantir... precisamos que este contributo some a outros contributos que aqui referi.

É um momento de satisfação porque é mais uns passos que damos no caminho do desenvolvimento.

A proposta da Câmara foi posta à votação e aprovada por unanimidade



Vereador Nuno Banza introduz o tema.

João Pintassilgo:- O PS faz desta proposta uma dupla avaliação positiva, inclui um compromisso sério que os barreirenses irão monitorizar, e, por outro lado considera que quanto mais autarquias apostarem no pacto do autarcas mais difícil será o retrocesso na política de eficiência energética. Defende que a Agência Local Desenvolvimento era muito importante para acompanhar este projeto.

SUSANA SILVA – Valoriza o envolvimento dos cidadãos no desenvolvimento sustentável, alertando para a sensibilização ao aquecimento global.

Destaca o papel dos Transportes Colectivos do Barreiro relembra que a Câmara tem responsabilidades a cumprir mas o estado também tem de cumprir com a sua parte.

HUMBERTO CANDEIAS – Adianta que o BE vai apoiar e votar favoravelmente este plano e saúda a introdução de uma linguagem que pode ser objetivada... Introduce uma lógica que deve ser extensível a outras áreas de trabalho do município.

BRUNO VITORINO – A adesão do município enquadra-se numa estratégia de desenvolvimento energético sustentável. Conseguimos ter a adesão do município da Moita de imediato. Depois Montijo e Alcochete. Criação do observatório para as alterações climáticas. Agência Local de Desenvolvimento é uma proposta do PSD (dirige-se ao PS). Eco - condução – motoristas dos TCB. O mérito da agência de energia é agarrar isto como um todo. Manifesta-se orgulhoso de poder fazer este caminho...

RUI FERRUGEM – Destaca que o plano de acção já está incluído em muitos documentos apresentados pelo executivo. Revê-se em quase tudo na intervenção anterior. O deputado João Pintassilgo meteu o dedo na ferida quando falou no investimento que tem que ser feito por parte da câmara. Quando se discutir os orçamentos temos que ter estas situações em conta. Somos um dos seis municípios que tem transportes públicos.



VEREADOR NUNO BANZA – Destaca o trabalho desenvolvido e o envolvimento da população no Eco- moinho do Gim e exemplifica medidas que envolvem investimento para poupança já que o retorno do investimento ocorre a curto prazo. Em relação às questões colocadas, elas estão previstas na avaliação e a publicitação dos dados. A agência tem previsto um conjunto de acções para os quatro municípios. É um compromisso não é um contrato para a vida.

PRESIDENTE – Concorda em absoluto com a intervenção do deputado João Pintasilgo que a Câmara vai-se empenhar nos objectivos enunciados, nomeadamente a nível dos TCB .

BRUNO VITORINO – Valoriza a importância do trabalho local e exemplifica com a questão da não eficiência energética do mercado 1º de Maio.

A proposta da Câmara foi posta à votação e aprovada por unanimidade

3.1- Apreciação da intervenção escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a actividade municipal bem como da situação financeira do município de acordo com o artigo 53º, nº 1 a) e da lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela lei 5 A/ 2002 de 11 de Janeiro.

Presidente – No uso da palavra fez uma introdução exaustiva sobre a actividade da autarquia (documento anexo “2”)

Isidro Heitor – Coloca diversas questões:- Ponto de situação sobre a lei dos “dirigentes” e qual a estratégia da Câmara nesse processo. Quais os custos da existência de uma estrutura paralela no mercado 1º de Maio? : Lei dos compromissos a Câmara tem este processo controlado? Tem ou não dificuldades no cumprimento da referida lei na Câmara e nos TCB? Destaca o aumento da receita da Câmara, mas solicita monitorização das taxas pagas pelos barreirenses. Chama a atenção para o estado deplorável da limpeza nas ruas do Barreiro. Qual o motivo que levou ao empréstimo de Minibus ao Concelho de Palmela? E quais as receitas que daí resultam para o Barreiro?

Tiago Alves – Tece considerações acerca do documento, que considera ter um carácter beligerante em relação ao poder central. e, portanto, desadequado a



um documento institucional. Discorda também do conteúdo. Se há diminuição de empréstimos e aumento das dívidas a curto prazo, logo não há diminuição da dívida. Solicita um standard para tabelas postas à consideração da Assembleia Municipal de modo a facilitar a compreensão e avaliação dos deputados municipais. Quais os valores pedido para a exploração do snack-bar do Convento da Verderena? Congratula-se com a informação acerca da ilha do parque,

Humberto Candeias _ Considera a informação pouco objectiva. Solicita resposta a um requerimento apresentado pelo BE, no âmbito das hortas de baixos recursos. Quanto à lei dos dirigentes concorda com a opinião do Sr. Presidente da Câmara a mesma vai alterar o perfil actual do poder local Por último refere a falta de apoios ao nível de transporte a uma equipa de xadrez. Coloca questões ligadas à cobrança do IMI.

Rui Ferrugem – Defende o nível informativo e a apresentação que, desde há anos, o Presidente da Câmara introduziu na “informação escrita”, criticando a apreciação desse documento feita pelo deputado Tiago Alves. Analisa a redução da despesa conseguida pela autarquia e como foi feita para concluir que “ Não estamos na AM para cumprir a lei, mas para nos opôr com o que não concordamos Identifica também a redução dos cabimentos. Houve um esforço na negociação de planos de pagamento possibilitando a transferência de curto prazo para médio e longo prazo. Esta política deveria em seu entender ser ponderando pelas outras forças políticas representadas nesta Assembleia.

Adolfo Lopo – Manifesta-se preocupado com a intervenção do deputado Tiago Alves, e exemplifica situações em que o poder central exerce um poder excessivo. Pede ao deputado Tiago Alves que refira situações em que o Barreiro foi prejudicado pelo poder central resultante de intervenções beligerantes do Presidente da Câmara.

Presidente da Câmara – Alteração da legislação autárquica tem discordâncias com o seu conteúdo, mas se for aprovada tem que se cumprir. Lei dos compromissos está-se a fazer, mas TCB não é possível cumprir. Realizaram-se diversas reuniões com várias entidades. A Lei de dirigentes. discorda mas está aprovada e tem que se cumprir. Mercado 1º de Maio, vai-se avaliar a questão, são projetos e por tanto vão ser avaliados. Situação financeira, aumentar receitas....Limpeza no barreiro os problemas existe porque os esforços tem sido muitos (papeis do mc donald). Minibus foi uma proposta da CM Palmela (2 autocarros). Informação escrita, considera que a mesma pode ser melhorada.



Beligerante- beligerante é o que está acontecer ao povo deste país. Redução da dívida. Scknar do Convento cem mil € em 10 anos, Terrenos para as hortas, a Câmara têm um projecto que se chama a Horta. Apoio à equipa de Xadrez a Câmara tem um plano importantíssimo na Barreiro. O Barreiro tem uma grande actividade desportiva.

João Pintassilgo – O PS não concorda com a legislação que este governo tem vindo a fazer sair. Questiona o executivo :- A Câmara está disponível para a Assembleia Municipal monitorizar o plano de águas e saneamento?” Ausência de planos de contenção de custos. Plano de informação pública no concelho do Barreiro, na área da protecção civil - questiona o que se fez ou o que se está a planear? Novo furo de abastecimento de água da Cidade, porque razão se optou pelo ajuste directo?

Luis Bravo – Relativamente à legislação ela tem tido bons resultados, tem trazido poupança e ganhos de eficiência. Sobre a informação escrita o que faz falta no texto é uma informação de consistente , é caso para dizer “ e ainda assim funciona...” Como é que se vai fazer para que o Município do Barreiro deixe de estar tão dependente do Poder Central? Esta é que é a questão de fundo. E qual é a estratégia? Como é que estão os projectos e investimentos? Existem? Sem isso não se pode ter uma visão para os próximos exercícios. É importante informar a Assembleia Municipal o que é que a Câmara pretende levar a efeito em termos de endividamento, em termos de receitas e no sentido de menor dependência de transferências do Estado. Ainda sobre os projectos e o BCE. Ainda há pouco este órgão aprovou um projecto REPARA- Cidade para todos, foi um financiamento do BCE e uma simulação preparada pelo Sr Vereador do Pelouro que avançava que este empréstimo estava com um juro de 3%, portanto os projectos existem, temos é que procurar.

RUI DE CARVALHO – Questiona o executivo sobre :- A Comissão de festas foi eleita? Há algum regulamento? E quais os valores envolvidos e a participação por parte da Câmara. Piscina municipal está encerrada - a população não pode utilizar não existem águas aquecidas. O que é que está programado para Contrato de programação para o Basquetebol?

ANDRÉ PINOTES - Não considera a intervenção escrita beligerante, mas considera que a intervenção é pouco clara. Faz sugestão para que os documentos que têm obrigatoriamente de serem mantidos em suporte de papel também estejam disponíveis em suporte digital. Ilha do Parque a quem foi adjudicado e qual o seu valor?



PRESIDENTE DA CÂMARA – relativamente à poupança refere que a mesma tem uma redução de 11% na factura energética, poupança conseguida com a agência energética. Novo furo da Cidade é um reforço do já existente e substitui um antigo. Foi feito o ajuste directo porque era permitido e porque agiliza o processo. Festas do Barreiro A comissão não foi eleita nem tem que ser, resulta de convites por parte da Câmara e ainda do envolvimento do movimento Associativo do Barreiro. Ainda não estão encerradas as contas, mas os custos das festas para a autarquia serão muitíssimos inferiores aos envolvidos nos últimos anos. Piscina Municipal – estará aberta em meados de Outubro. É uma obra de mais de 150 mil euros. Contratos de programa de basquetebol valores estão definidos conforme o escalão de participação. AMAC – abertura programada para Janeiro de 2013, com o Concerto de Ano Novo. Os acessos pedonais à Alburrica - está o concurso feito., falta naturalmente escolher o vencedor. Vem algum dinheiro do BEI, é pouco dinheiro mas permite fazer alguma coisa, existem algumas IPSS que estão em obras e tudo isto implica no desenvolvimento do Barreiro. Parque Catarina Eufémia, Semáforos, Parque da Cidade A Praceta das Flores, a Rua dos Açores Novas instalações do serviço de águas nos transportes colectivos estes são alguns exemplo . Ainda não refere a requalificação urbana da Cidade Sol, porque não tem dados suficientes., porque é uma obra que envolve mais de 3 milhões de euros.

Rui de Carvalho Pede esclarecimentos. O pavilhão Luis de Carvalho não tem painéis solares? E verbas envolvidas na formação do Basquetebol?

Presidente da Câmara – Os painéis solares vão ser colocados, reafirma ainda a afectação de verbas ao basquetebol.

SOFIA CABRAL questiona o executivo sobre: Mercado Social de Arrendamento – quantas casas disponíveis e quantas famílias estão a usufruir, face a à pesquisa feita, considera que as rendas pretendidas são bastantes elevadas, rondam os 300/400 euros e assim sendo, não serão seguramente rendas sociais. Em Agosto o Câmara foi parceiro de uma organização que levou a efeito um festival “ Arraial da juventude” esta iniciativa verificou-se a um sábado, no domingo não era possível passar nas zonas envolventes onde se realizou o festival. Assim sugere que a Câmara deverá ter uma equipa de apoio no sentido de se proceder à recolha e limpeza do espaço. Candidatura ao QREN- questiona o executivo se a Câmara vai avançar com as candidaturas? E com todas as fases? Comunidade de estudantes Angolanos - Existe um



aumento crescente desta comunidade no Barreiro, O Protocolo que a Câmara assinou prende-se com o acompanhamento e a integração destes jovens no Concelho. Sim, qual o tipo de acompanhamento social é que tem sido feito? Existe ou não um programa social vocacionado que promova o acolhimento destes jovens e em que é que consiste? Uma questão preocupante é a segurança rodoviária e a falta de iluminação na zona do bairro operário, é uma zona com bastante movimento.

O Senhor Presidente da Mesa chama a atenção dos deputados que o Sr. Presidente da Câmara já não tem mais tempo regimental.

JOÃO PINTASSILGO _ Qual é a estimativa dos efluentes domésticos que vão directamente para o rio, por deficiência de obra?

Presidente da Câmara - Arraial da Juventude – A deputada tem razão, mas o que ficou acordado foi que a limpeza era assegurada pelos promotores.

Mercado Social - A Câmara não aderiu por ter a mesma opinião que a Sr^a deputada tem. QREN- Não, não é possível estar em todas. Estudantes Angolanos. O protocolo assinado vida em primeira instância – ajudar na recepção e integração desta comunidade e que se traduziu na ajuda à sua instalação na Cidade, encetamos contactos com a Baía Tejo no sentido da sua instalação e alojamento no Bairro Operário. No contacto com diversas entidades, nomeadamente quanto à sua legalização desde o SEFF aos centros de saúde, à Junta de Freguesia. Foi feita uma recepção a todos os estudantes em vários grupos. Há pessoas com ligação directa com a entidade que os trouxe para Portugal. A comunidade são cerca de 400 jovens que estão no Concelho, estão colocados no Politécnico Barreiro e Setúbal e outros em escolas em Lisboa. A Escola Superior de Saúde vai utilizar as instalações do 1º andar da rua Stnivill. Foi entregue a todos os Jovens um conjunto de informações úteis. Organizou-se a feira pedagógica com uma intervenção dos estudantes angolanos. Foram apresentados a diversas entidades desportivas e para haver uma articulação. Festas do Barreiro, foram organizadas 2 noites dedicadas à cultura Angolana. Organizou-se uma visita ao rio Tejo e Coina. O Ciac foi disponibilizado para os apoiar. Foram dados elementos de ligação com o Gabinete da Juventude. Do que se conhece este jovens fizeram uma pré formação em Português, Inglês e outras disciplinas básicas. Portanto a Câmara foi muito para além do que está prescrito no protocolo.



ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 2.30 horas do dia 28 de Setembro de dois mil e doze, constando a gravação áudio desta sessão arquivados nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ATA

PARA CONSTAR E PRODUZIR OS SEUS EFEITOS LEGAIS, SE LAVROU A PRESENTE ACTA QUE APÓS ANALISADA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE EM REUNIÃO ORDINÁRIA (DE CONTINUAÇÃO) REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2012 E VAI SER ASSINADA POR MIM ROSA MARIA DE JESUS RIBEIRO, *Rosa Ribeiro* TÉCNICA DE SECRETARIADO QUE A LAVREI E PELO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA. FREDERICO PEREIRA *Frederico F. Pereira*

Conforme original

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira

